

BOLETIM OSINT	Edição nº 0129
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	17 de março de 2025

Coreia do Norte qualificada como potência nuclear por Donald Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump, declarou novamente que a Coreia do Norte era uma potência nuclear. O ponto de vista do presidente difere da posição oficial do governo dos EUA. Trump se dirigiu aos jornalistas no início de uma reunião na Casa Branca com o chefe da OTAN. Foi perguntado a Trump se ele tinha a intenção de restabelecer as relações que tinha com o líder norte-coreano Kim Jong-un durante seu primeiro mandato. Ele respondeu que tinha uma excelente relação com ele. O presidente declarou: *"Se eu não tivesse sido eleito, se Hillary tivesse sido eleita, vocês teriam tido uma guerra nuclear com a Coreia do Norte. Ele esperava por isso."* Concernente ao líder norte-coreano, Trump prosseguiu dizendo: *"Veremos o que acontecerá, mas seu país é certamente uma potência nuclear."* O governo americano não reconhece oficialmente a Coreia do Norte como um Estado detentor de armas nucleares, mas Trump qualificou o país como potência nuclear durante sua posse em 20 de janeiro. Ele não forneceu nenhuma prova e essa observação causou sensação.

(Radio Japão Internacional, 14-03-2025)

Na Coreia do Sul, exercícios de tiro real suspensos após despejo accidental de oito bombas em zona civil

A Coreia do Sul e os EUA iniciam hoje seus exercícios militares combinados Freedom Shield. Este ano, o número de treinamentos no terreno aumenta, passando de 10 para 16. Durante 11 dias, diversos cenários serão realizados, incluindo o de uma guerra total na península coreana, e cobrirão os domínios terrestre, marítimo, aéreo, cibernético e espacial. O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) especificou que os exercícios incluíam perturbações de sistemas GPS, ciberataques, ataques por drones, assim como evoluções táticas observadas no desdobramento das forças norte-coreanas na Rússia. Entretanto, nenhum tiro real será efetuado. O Ministério da Defesa suspendeu todas as operações desse tipo após o incidente da última quinta-feira, onde dois caças KF-16 sul-coreanos despejaram acidentalmente oito bombas MK-82 sobre uma zona civil. Todos os exercícios de tiro real estão suspensos até que a causa exata desse acidente seja determinada. Em resposta a essas manobras conjuntas sul-coreano-americanas, a Coreia do Norte publicou uma declaração qualificando-as de provocação perigosa, suscetível de agravar a situação na península. Seu Ministério das Relações Exteriores advertiu que Washington deveria tomar consciência das consequências de uma ameaça de segurança acrescida. Pyongyang também reafirmou sua vontade de reforçar sua potência nuclear para instaurar uma paz duradoura na península e na região.

(KBS World Radio, 10-03-2025)

TERRORISMO

Dezenas de reféns retidos por grupo independentista balúchi após ataque a trem no oeste do Paquistão

Segundo dia de uma tomada de reféns no Paquistão: um trem que circulava no oeste do país foi atacado ontem por um grupo independentista balúchi. 183 pessoas foram feitas prisioneiras. As forças de segurança teriam conseguido libertar cerca de 150, mas ao menos 30 estariam nas mãos de sequestradores. O trem assegurava a ligação entre Quetta e Peshawar quando foi tomado de assalto ontem ao meio-dia, hora local, por combatentes do Exército de Libertação do Baluchistão. Este grupo terrorista intensifica atentados contra trabalhadores chineses, o Exército e civis há 10 anos. Exige a independência da província do Baluchistão rica em recursos minerais. Esta manhã, as forças de segurança dizem ter feito sair 155 viajantes. O número de reféns ainda detidos permanece incerto. Segundo as autoridades, alguns terroristas estão equipados com coletes explosivos, o que complica as operações. O trem está imobilizado em uma região desértica e montanhosa próxima à fronteira afegã.

(Radio Vaticano, 12-03-2025)

Forças de segurança paquistanesas eliminaram ao menos 16 terroristas durante uma operação de resgate realizada após o ataque ao trem Jaffar Express na província do Baluchistão. O ataque, ocorrido na terça-feira no distrito de Kacchi, mobilizou importantes meios militares contra os membros do Exército de Libertação do Baluchistão (BLA). A operação permitiu libertar 104 reféns, dos quais 58 homens, 31 mulheres e 15 crianças. Dezesete passageiros feridos foram evacuados para os hospitais da região, enquanto as forças de segurança prosseguem seus esforços para socorrer as pessoas ainda cativas. Segundo as autoridades, a operação prosseguirá até a eliminação completa dos agressores, atualmente dispersos em pequenos grupos nesta zona remota entre Gudalaar e Piru Koneri.

(A Voz do Vietnã, 12-03-2025)

O Exército paquistanês afirma que 25 reféns e membros das forças de segurança foram mortos por militantes que atacaram um trem no sudoeste do país. Eles também fizeram centenas de passageiros reféns. Um porta-voz do Exército paquistanês declarou na quarta-feira à televisão local que os reféns foram mortos por agressores antes da operação de resgate. O responsável acrescentou que 33 militantes foram mortos. Na terça-feira, o Exército de Libertação do Baluchistão (BLA), um grupo separatista, explodiu vias e desviou um trem transportando 440 pessoas na província do Baluchistão. Os militantes declararam que libertariam os reféns em troca da libertação dos prisioneiros políticos balúchis, notadamente. O governo paquistanês trabalha com a China no Baluchistão para desenvolver os recursos naturais e as instalações portuárias do país. O BLA se opõe a esses projetos e realiza frequentes ataques. Em novembro passado, o grupo perpetrou um atentado a bomba em uma estação de Quetta, a capital provincial, matando 24 pessoas.

(Radio Japão Internacional, 13-03-2025)

Al-Shabaab suspeito de ser responsável por ataque suicida contra hotel no centro da Somália

Um membro dos islamitas do Shabaab fez explodir seu veículo na entrada de um hotel do centro do país onde se realizava uma reunião sobre a luta contra este grupo islamita, o que permitiu a homens armados tomarem de assalto o edifício. Um tiroteio começou. A maior imprecisão permanece sobre o número de vítimas.

(Radio Vaticano, 12-03-2025)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Em Moscou, deputado europeu eslovaco teria se encontrado com diretor da inteligência exterior russa

Frantisek Majersky, membro da oposição, pede uma reunião extraordinária do Comitê especial de controle do Parlamento para verificar as atividades da inteligência eslovaca (SIS). Ele quer iniciá-la no âmbito da visita do deputado europeu e vice-presidente da coalizão Smer-SD, Lubos Blaha, a Moscou e de seu encontro com o diretor do Serviço de Inteligência Exterior da Federação da Rússia, Serguei Naryshkin.

(Radio Eslováquia Internacional, 10-03-2025)

Funcionário do Ministério da Economia francês é acusado de espionagem em benefício da Argélia

Um empregado do Ministério da Economia francês foi indiciado em Paris em uma investigação sobre a divulgação de informações concernentes a argelinos vivendo na França, incluindo opositores ao poder em vigor, aprendeu, na quarta-feira, a AFP de fontes concordantes. O funcionário do Ministério em causa foi indiciado em 19 de dezembro por "*inteligência com uma potência estrangeira, entrega a uma potência estrangeira de informação sobre o interesse fundamental à nação, exercício de atividades para se informar sobre os interesses fundamentais da nação para uma potência estrangeira*", confirmou o Ministério Público de Paris à AFP. Este homem é suspeito de ter estado "*em contato regular com uma pessoa de nacionalidade argelina trabalhando no consulado da Argélia de Créteil, na região parisiense, e de lhe ter transmitido informações pessoais e sobre os pedidos de asilo concernentes a argelinos, e notadamente opositores notórios ao regime político em vigor*", precisou o Ministério Público. Este caso surge em um contexto de tensões entre Paris e Argel, os dois países estando imersos há vários meses em uma profunda crise diplomática de origens diversas. Contatado pela AFP, seu advogado, Sipan Ohanians, afirmou que seu cliente era "*vítima de uma campanha de ameaças e de manipulação de uma potência estrangeira tendo apertado o cerco em torno dele*". Segundo uma fonte próxima à investigação, o argelino que exercia no consulado da Argélia de Créteil desde o

final de 2022 era o mandante das informações. Ele se beneficiava, segundo ela, de uma "cobertura" e trabalhava para os serviços de inteligência argelinos. Ele não foi indiciado nesta fase. Segundo a fonte próxima à investigação, este agente pedia informações ao empregado de Bercy sobre cidadãos argelinos, incluindo opositores conhecidos como Amir Boukhors e Mohamed Larbi Zitout, ambos sob mandado de prisão internacional por terrorismo, ou ainda personalidades influentes como o influenciador Chawki Benzehra, mas também um jornalista refugiado, um argelino tendo apresentado queixa na França contra um general. Estas pessoas foram, para algumas, vítimas de violências, ameaças de morte ou tentativa de sequestro, sublinhou a fonte próxima à investigação, sem dar mais elementos sobre o eventual nexo de causalidade. Como o funcionário obtinha estas informações? Segundo uma fonte próxima ao processo, ele havia estabelecido uma "relação íntima" com uma assistente social do Escritório francês de imigração e de integração (OFII), que ele solicitava para obter informações. A empregada foi indiciada em 7 de fevereiro por violação do segredo profissional, segundo o Ministério Público. No decurso das investigações, ela garantiu não ter recebido nenhuma contrapartida, segundo a fonte próxima ao processo. Contatado, seu advogado, Fabien Arakelian, não quis se manifestar.

(A Voz da Turquia, 13-03-2025)

MILITAR

Polônia considera restabelecer o serviço militar obrigatório

A Polônia, país fronteiro da Ucrânia, e também da Rússia pelo enclave de Kaliningrado, considera restabelecer o serviço militar obrigatório suprimido desde 2010, projeto que não tem consenso entre os principais interessados. Há três anos já, o Exército de defesa territorial permite a civis seguirem um treinamento militar um fim de semana por mês. A prazo, Varsóvia pretende dedicar 5% de seu PIB à criação de um Exército de 500.000 homens, o mais poderoso da Europa.

(Radio Vaticano, 10-03-2025)

Por enquanto, a República Tcheca não considera restabelecer o serviço militar obrigatório

"Ninguém o sugere. Por enquanto, trata-se de tentar fazer entrar no Exército o maior número possível de soldados profissionais, de reservistas ativos. Nós ampliamos a opção de formação voluntária", indicou no domingo a ministra tcheca da Defesa Jana Cernochova. A questão do serviço militar obrigatório de três meses foi recentemente levantada pelo partido não parlamentar Motoristé. O governo polonês considera, quanto a ele, o retorno de uma formação militar obrigatória. "Eu não posso imaginar que, após mais de 20 anos de existência de um exército profissional, nós deveríamos restabelecer o serviço de base, construir quartéis, nos ocupar da restauração, da logística do alistamento em si", acrescentou Cernochova. O chefe do estado-maior geral, Karel Rehka, reafirmou em fevereiro que o Exército tcheco contava atualmente com menos de 24.000 soldados. Os documentos estratégicos do Exército visam 30.000 soldados até 2030. Além disso, acrescentou ele, os novos objetivos de reforço das capacidades da aliança mostram que seriam necessários até 37.500 soldados para responder às necessidades em matéria de dissuasão e de defesa coletivas.

(Radio Praga Internacional, 10-03-2025)

Exército tcheco deve se reforçar rapidamente segundo o general Karel Rehka

O Exército tcheco deverá ser reforçado em cerca de 7.500 soldados nos anos vindouros, segundo o chefe de estado-maior do Exército, Karel Rehka. Ele afirmou isto nesta quarta-feira durante a visita do primeiro-ministro Petr Fiala à 4ª Brigada de desdobramento rápido em Zatec, por ocasião do 26º aniversário da adesão da República Tcheca à OTAN. O Exército já carece de homens. "Nós fazemos tudo o que podemos no âmbito do sistema existente e nós tentamos eliminar os problemas de nosso lado. Mas a verdade é que nós precisaremos de cerca de 7.500 pessoas suplementares para atingir os novos objetivos", declarou o general Rehka. No início do ano passado, o Ministério da Defesa contava com 27.826 soldados profissionais e 4.266 membros das reservas ativas. Todavia, segundo uma declaração anterior de Rehka, o Exército conta sozinho com cerca de 24.000 soldados. Segundo os projetos, o exército deveria contar com 30.000 soldados de carreira e 10.000 membros da reserva ativa até 2030. Além disso, os novos objetivos de reforço das capacidades da

OTAN são tais que são necessários até 37.500 soldados para responder às necessidades de dissuasão e de defesa coletivas segundo o chefe de estado-maior.

(Radio Praga Internacional, 12-03-2025)

Na Romênia, prossegue a expansão da base militar da OTAN Mihail Kogalniceanu

"A OTAN preparou cenários militares para toda situação de segurança que poderia afetar os Estados membros, incluindo aqueles se encontrando em seu flanco oriental", declarou o presidente interino da Romênia, Ilie Bolojan. Sua declaração veio após a administração de Washington ter dado a entender que ela poderia reduzir sua presença na Europa e que algumas tropas americanas poderiam ser reposicionadas. Além disso, segundo os meios de comunicação romenos, a expansão da base militar da OTAN em Mihail Kogalniceanu prossegue segundo o plano inicial e nada indica que ela parará. Cerca de 200 pessoas trabalham na base, e seu número poderia aumentar, sabendo-se que este projeto de mais de 2,5 bilhões de euros visa transformar a zona em uma verdadeira cidade, podendo acolher 10.000 militares e civis.

(Radio Romênia Internacional, 11-03-2025)

Na Coreia do Sul, início do exercício militar conjunto americano-sul-coreano Freedom Shield

Os EUA e a Coreia do Sul começaram na segunda-feira seu exercício militar conjunto anual Freedom Shield, suscitando protestos da Coreia do Norte. O exercício se desenrola na Coreia do Sul até 20 de março. Ele simula situações de emergência na península coreana. Os Exércitos americano e sul-coreano afirmam que estes cenários refletirão as estratégias e táticas da Coreia do Norte. Pyongyang reforçou recentemente sua cooperação militar com Moscou. Os dois Exércitos acrescentam que o exercício compreenderá manobras nos domínios terrestre, marítimo, aéreo, cibernético e espacial, com cerca de 70 sessões de treinamento previstas no terreno. Este exercício conjunto é o primeiro realizado pelos EUA e a Coreia do Sul desde que o presidente Donald Trump tomou posse em janeiro. Os Exércitos dos dois países sublinham a solidez de sua aliança. Ao mesmo tempo, a agência de imprensa oficial norte-coreana KCNA anunciou na sexta-feira que esta manobra "acarretaria um agravamento da situação de segurança na península coreana", acrescentando que "os inimigos pagarão um preço horrível".

(Radio Japão Internacional, 10-03-2025)

Americanos e sul-coreanos simularam infiltração no Norte para destruir armas de destruição em massa

Os Exércitos sul-coreano e americano realizaram nesta quarta-feira treinamentos visando se infiltrar na Coreia do Norte em caso de conflito e eliminar armas de destruição em massa (ADM). Estas manobras se desenrolaram em um sítio de treinamento em Paju, na província de Gyeonggi. Era no âmbito do exercício conjunto anual Freedom Shield. A 25ª Divisão de Infantaria do Exército de Terra, assim como a 2ª Divisão de Infantaria americana e a Divisão Combinada Coreia do Sul/EUA participaram. O objetivo é reforçar a capacidade de neutralizar as ADM, tais como as armas nucleares, químicas, biológicas e radiológicas. As operações se desenrolaram em condições próximas do combate real, mobilizando 500 soldados sul-coreanos e americanos, assim como cerca de 50 equipamentos militares, incluindo drones. Além disso, Pyongyang prosseguiu hoje suas críticas em relação a este exercício conjunto. Em um editorial intitulado "Mau presságio do perigoso exercício sul-coreano-americano", a agência de imprensa oficial norte-coreana, a KCNA, exigiu a interrupção imediata de "esta repetição de guerra nuclear, que está na origem do agravamento da situação na península coreana". O regime de Kim Jong-un notadamente evocou o despejo accidental de bombas por aviões de caça sul-coreanos que se produziu na última quinta-feira em uma região fronteiriça, na véspera do início das manobras Freedom Shield. Ele afirmou que este incidente demonstrava que um simples gesto accidental podia mergulhar a península, a região, ou mesmo o mundo inteiro, em um novo conflito armado, antes de acrescentar que o Norte passaria a ações impiedosas sem advertência se necessário.

(KBS World Radio, 12-03-2025)

Pilotos sul-coreanos indiciados por bombardear por engano uma zona residencial

Os dois pilotos da Força Aérea que despejaram por engano bombas sobre uma zona residencial em Pocheon, na província de Gyeonggi, em 6 de março, foram indiciados por ferimentos por negligência e danos às instalações militares. O escritório de investigação do Ministério da Defesa fez o anúncio esta manhã,

declarando que o erro na inserção das coordenadas do alvo pelos dois militares era a causa direta do incidente. A investigação revelou que, na véspera, os dois pilotos haviam inserido mal as coordenadas de lançamento das bombas no sistema informático de planejamento de missão aérea. Além disso, eles haviam modificado de maneira arbitrária a altitude das coordenadas. Todavia, a Força Aérea explicou que, embora a altitude seja automaticamente calculada, corrigi-la em função daquela indicada no plano de formação era um procedimento básico. As autoridades militares preveem realizar na próxima semana um comitê de exame para decidir se os dois soldados manterão sua qualificação de piloto. Em relação com este incidente, os responsáveis superiores concernentes foram removidos de suas funções.

(KBS World Radio, 13-03-2025)

KCNA diz que Kim Jong-un teria inspecionado um estaleiro naval com submarino nuclear em construção

Kim Jong-un se dirigiu a um estaleiro naval para inspecionar a construção de um submarino estratégico de propulsão nuclear. É o que relatou no sábado passado a KCNA. Estes submarinos, alimentados pela energia nuclear, podem permanecer em imersão prolongada, o que os torna armas potenciais para atingir os EUA. É a primeira vez que a agência de imprensa oficial do país comunista revela oficialmente a construção, sendo que a posse de um submarino nuclear figurava entre os cinco objetivos estratégicos anunciados durante o 8º Congresso do Partido dos trabalhadores em 2021. Ao incluir o termo "*estratégico*" no nome do navio, Pyongyang parece indicar que ele seria capaz de lançar mísseis balísticos com ogivas nucleares. A publicação da visita de Kim III ao estaleiro poderia ser uma resposta aos exercícios militares conjuntos entre Seul e Washington, assim como ao desdobramento de meios estratégicos americanos.

(KBS World Radio, 10-03-2025)

A agência de imprensa oficial da Coreia do Norte, a KCNA, difundiu no sábado passado imagens mostrando Kim Jong-un em visita a um estaleiro naval onde um submarino de propulsão nuclear está em curso de construção. Após a publicação destas fotos, é evocada a possibilidade de Moscou transferir suas tecnologias sobre o assunto a seu aliado. Não obstante, por enquanto, Seul não busca tirar conclusões apressadas neste sentido e acompanha de perto a evolução da situação. É o que afirmou o porta-voz do Ministério da Reunificação. Durante um ponto de imprensa ontem, Koo Byoung-sam recordou que o fornecimento de tecnologias militares a Pyongyang é proibido por várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Deve-se acrescentar que a Rússia, membro permanente deste órgão, tem a pesada responsabilidade de respeitar as regras internacionais.

(KBS World Radio, 11-03-2025)

Pyongyang realizou testes de lançamento de vários mísseis balísticos

A Coreia do Norte realizou hoje o lançamento de mísseis balísticos pela primeira vez desde a posse de Donald Trump, em 20 de janeiro. O estado-maior conjunto sul-coreano (JCS) anunciou, às 13h50, ter detectado vários mísseis balísticos não identificados lançados da província de Hwanghae, na Coreia do Norte, em direção ao Mar Amarelo. Em uma mensagem enviada aos jornalistas do Ministério da Defesa, o JCS explicou que as forças sul-coreanas haviam reforçado sua vigilância, e que elas cooperavam estreitamente com Washington ao mesmo tempo em que mantinham uma postura de preparação máxima. Os engenhos, lançados perto de Hwangju, teriam um alcance estimado entre 60 e 100 km. Segundo o JCS, tratar-se-ia de mísseis de curto alcance cujo alcance é inferior a 300 km. Este lançamento de mísseis balísticos de curto alcance, em violação das resoluções das ONU, poderia constituir uma tentativa da parte de Pyongyang de testar a política da administração Trump em relação a ele. Este lançamento também ocorreu no mesmo dia que o início dos exercícios militares conjuntos regulares entre Seul e Washington, Freedom Shield, e poderia ser percebido como uma resposta a estes.

(KBS World Radio, 10-03-2025)

Manobras navais multinacionais das marinhas da China, do Irã e da Rússia

As forças marítimas do Irã, da Rússia e da China vão realizar na terça-feira exercícios militares ao largo das costas iranianas, relatou no domingo um meio de comunicação iraniano. As manobras começarão na terça-feira no porto de Chabahar, situado no sudoeste do Irã e que dá para o mar de Omã, indicou a agência de imprensa *Tasnim*, sem precisar sua duração. Navios de combate das forças navais chinesas e russas, assim

como navios da Marinha iraniana e da Guarda Revolucionária, o exército ideológico do Irã, participarão dos exercícios. Eles se desenrolarão na região norte do oceano Índico e visam reforçar a segurança na região e de ampliar a cooperação multilateral entre os países participantes. Os três países já haviam organizado nestes últimos anos exercícios similares na região.

(A Voz do Vietnã, 10-03-2025)

China, Rússia e Irã deram o pontapé de saída de seus exercícios navais anuais com o objetivo de reforçar sua coordenação militar frente à evolução da dinâmica mundial desde a entrada em função do presidente americano Donald Trump no início do ano. Segundo os meios de comunicação de Estado chineses e iranianos, os exercícios das Marinhas dos três países começaram no domingo na proximidade do golfo de Omã. Eles durarão até quinta-feira e implicam um destróier chinês com mísseis guiados e corvetas russas, assim como mais de 10 navios iranianos de diferentes tipos, incluindo destróieres. O treinamento versa notadamente sobre ataques contra alvos marítimos, medidas de luta contra a pirataria e operações conjuntas de busca e de salvamento. Segundo responsáveis, observadores da África do Sul, Paquistão, Omã e outros países participam destas manobras. A Marinha chinesa explica que estes exercícios visam reforçar a confiança mútua e a cooperação entre os Exércitos dos países participantes.

(Radio Japão Internacional, 11-03-2025)

Fragata das Forças marítimas de autodefesa japonesas faz escala na Austrália

A nova fragata da Força de Autodefesa Marítima japonesa chegou na Austrália para exercícios com a Marinha australiana. Esta visita também é percebida como uma iniciativa do Japão visando promover as capacidades do navio, tendo em vista o projeto australiano de desenvolver conjuntamente uma nova fragata com um país parceiro. A *Noshiro* entrou na terça-feira em uma base naval australiana perto de Perth, no oeste do país. Ela deverá realizar exercícios conjuntos com a Marinha australiana até o início de abril. A fragata de classe Mogami pode acolher uma tripulação de cerca de 90 pessoas, ou seja, cerca da metade daquela de uma fragata convencional. Ela seria igualmente capaz de efetuar missões polivalentes, notadamente a desminagem. A Austrália prevê introduzir até 11 fragatas graças a um desenvolvimento conjunto com um país parceiro. O Japão e a Alemanha foram pré-selecionados para o programa e a Austrália deverá tomar uma decisão no segundo semestre deste ano. O país moderniza sua Marinha, aparentemente em resposta à atividade naval crescente da China nas águas vizinhas. Os responsáveis do Ministério da Defesa japonês afirmam que se Tóquio for escolhida, procederá ao desenvolvimento de uma fragata da classe Mogami modernizada com capacidades acrescidas.

(Radio Japão Internacional, 12-03-2025)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

Ucrânia se torna o maior importador de armas no mundo segundo o SIPRI

Um *think tank* sueco afirma que a Ucrânia se tornou o maior país importador de armas no mundo de 2020 a 2024, notadamente em razão da invasão russa. O Instituto internacional de Pesquisa sobre a Paz de Estocolmo publicou na segunda-feira um relatório sobre as transferências de armas no mundo entre 2020 e 2024. O relatório indica que o volume das armas importadas pela Ucrânia no decurso deste período foi cerca de 100 vezes mais importante que aquele dos cinco anos precedentes, ou seja, 8,8% do total mundial. Entre as importações, 45% provinham dos EUA, seguidos de 12% da Alemanha e de 11% da Polônia. O relatório mostra igualmente que as importações de armas dos Estados membros europeus da Organização do tratado do Atlântico Norte, ou OTAN, tomados em conjunto, mais que dobraram entre 2015 e 2019. As importações provenientes dos EUA representavam 64%. As importações japonesas, quanto a elas, quase dobraram em relação aos cinco anos precedentes, para se situar no sexto lugar mundial. Esta alta intervém em um contexto de tensões crescentes com a China e a Coreia do Norte. O relatório indica que as importações chinesas caíram 64%, baixa atribuída à capacidade crescente da China de conceber e de produzir suas próprias armas.

(Radio Japão Internacional, 10-03-2025)

Coreia do Sul se torna o décimo país exportador de armas no mundo

A Coreia do Sul figura entre os 10 primeiros países exportadores de armas no mundo. Segundo um relatório publicado nesta segunda-feira pelo Instituto Internacional de Pesquisa sobre a Paz de Estocolmo (SIPRI), suas exportações aumentaram 4,9% em relação aos cinco anos precedentes, passando de 2,1 a 2,2% da parte mundial. Polônia (46%), Filipinas (14%) e Índia (7%) foram os principais países importadores das armas *made in Korea*. Em compensação, as importações sul-coreanas caíram 24%, reduzindo sua parte nas importações mundiais de 3,4 a 2,6%. O País da Manhã Clara perdeu assim três lugares, se classificando em 12º. O relatório indica igualmente que em resposta às tensões com a China e a Coreia do Norte, Seul e Tóquio reforçam suas capacidades militares. Os EUA são os principais fornecedores de armas, representando 86% das importações sul-coreanas e 97% das japonesas. Além disso, a Ucrânia foi o maior importador de armas no mundo no decurso dos cinco últimos anos, enquanto a dependência da Europa em relação aos EUA também aumentou.

(KBS World Radio, 10-03-2025)

CIBERESPAÇO

Rede social X é vítima de ciberataque maciço

Elon Musk, o proprietário da rede social X, afirma que a plataforma foi vítima de um ciberataque maciço, implicando endereços IP situados na região da Ucrânia. Um site de vigilância *online* das falhas de serviço de internet indica que os usuários do X sinalizaram não poder acessar a plataforma desde segunda-feira de manhã. Os meios de comunicação americanos afirmam que estas falhas poderiam ter sido causadas por uma perturbação maior das comunicações ou um problema técnico. Elon Musk declarou sobre o X que um ciberataque maciço havia sido realizado contra a plataforma. Ele também notou que o ataque estava ainda em curso. Ele escreveu: "Nós somos atacados todos os dias, mas este ataque foi realizado com muitos recursos. Trata-se de um grupo importante e coordenado, ou de um país". Em entrevista concedida na segunda-feira à *Fox Business*, Musk disse que havia havido um ciberataque maciço para tentar derrubar o X com endereços IP situados na região da Ucrânia. Segundo a *Bloomberg*, o Dark Storm, um grupo de hackers pró-palestinos, reivindicou o ciberataque sobre o Telegram.

(Radio Japão Internacional, 11-03-2025)

Hackers norte-coreanos do Lazarus teriam conseguido lavar 300 milhões de dólares em criptomoedas

O grupo de piratas norte-coreanos Lazarus converteu em dinheiro líquido ao menos 300 milhões de dólares de Ethereum, a segunda criptomoeda a mais utilizada, sobre os 1,5 bilhão roubados em 21 de fevereiro na plataforma Bybit. Segundo a informação deste domingo da *BBC*, após este assalto, a Bybit se pôs a rastrear os hackers para impedi-los de converter os criptoativos roubados. Até agora, conseguiu congelar transações no montante de 40 milhões de dólares. Do ponto de vista dos especialistas, não será fácil recuperar as perdas restantes, com o Lazarus sendo o lavador de moedas digitais mais sofisticado. Sobre isto, o cofundador do gabinete de análises em criptomoedas Elliptic, Tom Robinson, afirmou que os piratas norte-coreanos são os campeões do mundo da lavagem de criptoativos e que eles se revezam dia e noite para continuar a operação. A sociedade britânica estima ser impossível encontrar 20% dos fundos. Pyongyang nunca reconheceu abertamente estar por trás do grupo, mas para a comunidade internacional, todo o dinheiro que estes hackers roubam serviria para financiar o programa de armas nucleares do regime.

(KBS World Radio, 11-03-2025)

Chegada da informática quântica é um desafio sem precedentes à cibersegurança

Com o rápido desenvolvimento da informática quântica, os mecanismos de cifragem atualmente utilizados em grande escala arriscam ser comprometidos. Para remediar este perigo, a companhia pública de telecomunicações Chunghwa Telecom desenvolveu um certificado de segurança pós-quântico, com base nas novas normas FIPS estabelecidas nos EUA, com vistas a contrapor futuros ciberataques na era dos computadores quânticos. Especialistas estimam que a informática quântica estará madura até os próximos cinco anos e que os avanços tecnológicos colocam ao mesmo tempo um desafio sem precedentes à cibersegurança, mesmo para os dados criptografados, como detalha Chou Kuo-sen, responsável do polo de pesquisa em cibersegurança de Chunghwa Telecom: "Quando os computadores quânticos tiverem atingido

maturidade suficiente, conseguirão quebrar os algoritmos RSA e ECC em apenas algumas horas, enquanto que com as tecnologias atuais, isso levaria dezenas ou centenas de milhares de anos. Na realidade, o perigo atual vem de uma abordagem que consistiria em coletar os dados agora para decifrá-los mais tarde. Com efeito, se os computadores quânticos ainda não estão operacionais, os piratas ou pessoas mal intencionadas podem já coletar e armazenar dados sensíveis para começar a decifrá-los assim que a informática quântica estiver pronta, até cinco anos, podendo então decifrar e revelar numerosos dados e informações confidenciais". Segundo a Chunghwa Telecom, os dois tipos de algoritmos atuais – RSA e ECC – que são confiáveis em matéria de segurança PKI (infraestrutura de chaves públicas) estariam totalmente comprometidos até 2034, daí a urgência de agir para assegurar os sistemas de criptografia e os dados sensíveis pós-quânticos.

(Radio Taiwan International, 14-03-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)